

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Acampamento da Criança com Diabetes: Cuidado consciente a crianças e jovens com Diabetes

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Vian

CO-AUTORES: Adrieli Carla Prigol, Tainara Karine Machado Dornel, Cassieli Paludo Colombo, Aline Pertile, Luís Evandro Santos Pereira, Cristiane Barelli.

ORIENTADOR: Mônica Krahl

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O diabetes tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das células beta produtoras de insulina. Isso ocorre pelo aumento excessivo de glicose no sangue, que não consegue ser captado para o interior das células pela ausência ou quantidades ínfimas de insulina circulante (SBD, 2016). Segundo o Instituto da Criança com Diabetes (ICD), a doença é um dos principais problemas de saúde pública e atinge, hoje, cerca de 246 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo que no Brasil, a estimativa é de 7,8 casos a cada 100 mil habitantes com menos de 20 anos de idade. Desse modo, a educação em diabetes é necessária, pois o controle da doença será prejudicado se o paciente não for instruído sobre os princípios em que é fundamentado seu tratamento. O objetivo do projeto é promover a qualidade de vida e o autocuidado orientado à criança com DM1 por meio de vivências e experiências lúdicas.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia adotada para todas as atividades realizadas no projeto é pautada na promoção da qualidade de vida e de hábitos saudáveis das crianças/jovens e suas famílias, por meio de tecnologias leves de cuidado. O gerenciamento do projeto é estruturado em três eixos fundamentais: o pedagógico, o político-gerencial e o do cuidado em saúde/técnico. As decisões sempre serão colegiadas entre as quatro instituições envolvidas. A institucionalização na Universidade de Passo Fundo (UPF) é como projeto de extensão, vinculado ao Programa ComSaúde. Nos eixos pedagógicos e do cuidado em saúde/técnico, sob responsabilidade da UPF e Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), serão planejadas as atividades, articulados aos parceiros para execução e definidas as dinâmicas das ações propostas, levando em conta a avaliação realizada

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



pelos participantes. O eixo político-gerencial, que abrange a comunicação e a gestão dos recursos é responsabilidade do Lions Clube. O principal resultado esperado pelo projeto é a manutenção do vínculo com as crianças com DM1 e seus familiares, contribuindo com o esclarecimento de dúvidas sobre a doença, bem como o aprimoramento contínuo da adesão ao tratamento. Além disso, espera-se impactar na formação dos profissionais envolvidos com o projeto, tornando-os educadores em DM1 e multiplicadores das estratégias lúdicas na promoção da saúde e da qualidade de vida especialmente em doenças crônicas. Espera-se também o fortalecimento da rede criada, da articulação entre as instituições e o envolvimento de outros setores, públicos e privados, para consolidar essa experiência exitosa como referência no tratamento de DM1 em Passo Fundo, RS, e na região Sul. Convém destacar outro aspecto relevante, que é a relação dialógica com a sociedade e contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias. Tanto o Lions Clube, como a UPF, enquanto universidade comunitária, tem representações institucionais em espaços de controle social, bem como em alguns grupos de trabalho condutor de políticas de saúde, como o Grupo de Trabalho Interinstitucional Municipal do Programa Saúde na Escola (GTIm), que também possibilita a incidência na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas relacionadas a criança com diabetes.

Ademais, o Programa de Extensão ComSaúde-Criança com Diabetes é uma estratégia da UPF, para firmar seu compromisso em formar profissionais qualificados, que transformem a sociedade pela qual estarão inseridos no mercado de trabalho, além de oportunizar ao acadêmico trabalhar na sociedade que o receberá futuramente como profissional, com olhar e sensibilidade de envolver de forma criativa, participativa, trabalho em grupo, experiências lúdicas e por abordar um diagnóstico muitas vezes impactante para a família. Destaca-se o ganho na qualidade de vida das crianças, potencial redução de gastos na saúde pública, e a formação de profissionais qualificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Assim, a articulação entre as instituições envolvidas no projeto junto a setores públicos e privados consolidam e fortalecem a rede criada para a troca de experiências entre crianças e adultos para o tratamento da DMI, consolidando o projeto com abrangência regional voltado a cidades da 6ª CRS e também as áreas ao redor dos campus da UPF; havendo uma relação dialógica da sociedade, poder público e privado para a formulação, implementação e acompanhamento do projeto. Tornando-o referência.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo; 2016. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES 2015. Aspectos Epidemiológicos. Porto Alegre; 2016. Disponível em: <<http://www.icdrs.org.br/aspectos.php>>. Acesso em: 02 ago. 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.